

Ata nº847 da 2ª Sessão Ordinária da 9ª Legislatura, 1ª Legislativa da Câmara Municipal de Durandé, Estado de Minas Gerais na sua Sede Rua Antenor de Paiva Condé, 28 Bairro Santa Edwiges aos dezoito dias de fevereiro de dois mil e vinte e cinco. A presidente Sirlei Guerra Paiva, após cumprimentar seus pares, os que acompanham via rede social, assessoria jurídica e demais presentes, solicita ao secretário Carlos Renato Schuenck que faça a chamada dos vereadores, constatando haver quorum regimental com a presença de todos os vereadores, declarou aberta a presente sessão. Na sequência pede que o mesmo vereador faça a leitura da Bíblia. Passa-se ao expediente, a presidente informa que a ata foi enviada para os vereadores e entra em discussão e após em votação, sendo aprovada por unanimidade. Passa-se à leitura do projeto de lei 04/2025 que institui o programa de recuperação fiscal no município de Durandé e dá outras providências, na sequência pede que o secretário faça a leitura do projeto de emenda à Lei Orgânica do Município de Durandé e dá nova redação ao parágrafo terceiro do Artigo 185 da Lei Orgânica do Município. A presidente informa sobre o projeto de lei 03/2025 em que o presidente da Comissão decidiu que é necessário estudar um pouco mais sobre o Projeto de Lei 03/2025 e que será retirado de pauta, com a palavra senhor presidente da Comissão vereador Luciano que informa que resolveu tirar de pauta o projeto para que seja discutido melhor, porque não ficou muito bem esclarecido, com a palavra vereadora Michele parabeniza a presidente pela sensatez em retirar o projeto, com a palavra Vereador Flávio Andrei revela achar um absurdo que o prefeito procure brechas em Lei Federal sendo que existe uma Lei Estadual para prejudicar os professores e prejudicar a criança que está sendo assistida. Na sequência faz-se a leitura das indicações 10, 12, 13, 14, 15, 16 e 17 e requerimento 01/2025. Indicação 10/2025 de autoria do Valdir Teixeira do Rosário que sugere ao Executivo Municipal que avalie a possibilidade de pavimentar na continuação da Rua Sebastião Acácio Mall em São José da Figueira até a proximidade da casa do senhor Enock Tuler. Indicação 12/2025 de autoria do vereador Arnaldo Leal Breder Júnior que sugere ao Executivo Municipal que seja feito um calçamento na Serra onde liga o Município de Durandé ao de São José do Mantimento. Indicação 13/2025 de autoria do vereador Arnaldo Leal Breder Júnior que sugere ao Executivo Municipal que seja feito um Plantão Médico em São João da Figueira. Indicação 14/2025 de autoria do vereador Arnaldo Leal Breder Júnior que sugere ao Executivo Municipal que seja feito um calçamento onde liga um lado da Terra Seca ao outro lado Serra ao lado da casa do Valdeci. Indicação 15/2025 de autoria do vereador Valdir Teixeira do Rosário que sugere ao Executivo Municipal que seja feita a substituição da caixa d' água da Escola Municipal da igreja dos Vieiras para caixa d' água com Material Plástico. Indicação 16/2025 de autoria do vereador Antônio Ramos de Souza Neto, que sugere ao Executivo Municipal que seja avaliada a possibilidade de substituir as manilhas da ponte da Estrada da entrada da comunidade de Piedade por aduelas de concreto. Indicação 17/2025 de autoria do vereador Antônio Ramos de Souza Neto que sugere ao Executivo Municipal que seja tomada uma Providência sobre a rede pluvial da comunidade de Piedade e sendo o pedido endossado pelo vereador Arnaldo. Requerimento 01/2025 de autoria do vereador Antônio Ramos de Souza Neto que solicita que a Mesa Diretora desta casa de leis crie junto com o Executivo Municipal uma comissão de avaliação de permuta entre a sede do Legislativo com a atual sede da creche municipal de Durandé, com a palavra o vereador Antônio Ramos que explana que essa proposta no início do seu mandato anterior, levou junto ao saudoso prefeito José Elias que havia gostado muito da ideia mas ficou só na conversa. Sendo todas as indicações e requerimento da noite sendo aprovados por unanimidade. O Vereador Carlos Schuenck pela ordem realiza uma indicação sobre a subida do Morro aqui do Campo onde moram ele e o vereador Antônio Ramos, revelando as condições de trânsito da localidade com muitos buracos, com a palavra Vereador Antônio Ramos lembra que ambos moram na rua que



são diferentes rua mas com o mesmo nome, relata ter procurado o prefeito e que teve como resposta do mesmo que o material estaria comprado, porém estaria faltando profissional, uma vez que ele tinha que socorrer as escolas porque estavam começando as aulas, contudo irá fazer em breve. Com a palavra Vereador Pedro Benfica que mencionou que inicialmente não planejava fazer uma indicação, mas lembrou de uma questão importante sobre a água da comunidade da Igrejinha, utilizada pelos alunos das escolas e pela população em geral. O vereador solicitou que a prefeitura ou algum responsável verificasse a situação, pois os equipamentos para o tratamento da água estão presentes, mas está faltando o produto necessário, como o cloro, para que a água seja devidamente tratada. Ele sugeriu que, se o responsável estiver ouvindo, possa tomar providências sem a necessidade de formalizar uma indicação. Com a Palavra o vereador Flávio André iniciou destacando que ainda não havia feito nenhuma indicação, mas queria compartilhar algumas preocupações. Ele respondeu ao vereador Carlos Renato, mencionando que já estava na hora do prefeito deixar de lado questões do passado e focar no presente, principalmente em relação à gestão das dívidas da gestão anterior. Flávio também abordou a situação das obras no município, comentando que, apesar de algumas máquinas estarem trabalhando, ainda havia problemas, como a estrada do São João até a Piedade, que estava em péssimas condições e não havia sido atendida até o momento. Ele relatou uma conversa com o secretário de Obras, pedindo que a situação fosse resolvida, pois a comunidade estava sendo prejudicada, especialmente com os riscos aos alunos. Finalizou dizendo que é hora de o prefeito assumir a responsabilidade pela administração do município e que ele, como vereador, estava cobrando ação. Com a palavra vereador Valdir expressou sua solidariedade aos pedidos dos demais vereadores e destacou a necessidade de reparar uma grade quebrada no bairro Santa de Vigem, que oferece riscos tanto para pedestres quanto para motoristas. Ele pediu urgência na solução desse problema, enfatizando que situações aparentemente simples podem resultar em acidentes graves. Valdir também abordou a questão de um processo seletivo vigente, no qual vários profissionais, incluindo monitores e professores de apoio, não foram convocados, apesar de estarem qualificados. Ele solicitou apoio dos demais vereadores para que os direitos dos aprovados sejam respeitados e que a Secretaria de Educação tome as medidas necessárias para garantir sua convocação. Com a palavra, o vereador Antônio abordou a questão do patrolamento das estradas no município, explicando as dificuldades enfrentadas devido ao estado das máquinas da prefeitura, que estavam quebradas e precisaram ser reparadas. Ele mencionou que foi necessário contratar uma máquina externa e que o processo demorou devido à burocracia e falta de recursos. Antônio destacou que a população tem o direito de cobrar a melhoria das estradas, mas também compreende que as condições de trabalho são limitadas. Ele reforçou que tem buscado soluções, conversando com o prefeito e o secretário de obras para resolver a situação. Com a palavra Vereador Flávio André, explicou que conversou com o secretário sobre a situação das máquinas de patrolamento, mencionando que, após mais de 10 dias observando o trabalho, constatou que duas máquinas do município estavam quebradas e outras mais antigas estavam com problemas. Ele destacou que uma das máquinas quebrou por causa de uma correia e um alternador, e que a máquina nova contratada estava com dificuldades para operar. Flávio reconheceu a necessidade de melhorias, mas enfatizou que o foco agora deve ser arrumar as estradas para garantir condições de tráfego. A presidente Sirlei falou sobre as dificuldades iniciais enfrentadas pelo governo municipal nos primeiros 50 dias, destacando que, apesar das críticas, o prefeito tem se esforçado para resolver problemas, como a estrada para São José da Figueira e a recuperação de máquinas. Ela pediu paciência da população, lembrando que o município herdou muitos problemas, como dívidas e a falta de recursos, mas enfatizou que já estão sendo tomadas providências, como a renegociação de dívidas com o CIS

e melhorias na saúde, com a chegada de novos carros e ambulâncias. Sirlei também destacou o trabalho da nova gestão para otimizar recursos, como a recuperação de dinheiro perdido com consultas e exames, que agora serão utilizados para beneficiar a população. Ela reforçou que, apesar das dificuldades, a equipe está comprometida e que os resultados começarão a aparecer em breve. Com a palavra vereador Antônio Ramos continuou mencionando algumas dívidas pendentes que não foram abordadas pela presidente, como a dívida do CIS, que foi de R\$ 80.000, e o pagamento urgente de R\$ 90.000 para evitar o corte de energia. Ele também destacou que o município de Durandé estava recebendo apenas R\$ 40 de cada R\$ 100 destinados ao PSF devido ao não cumprimento das metas pelos profissionais da saúde, o que resultou em um grande prejuízo para o município. O Vereador Luciano se manifestou sobre o projeto 03, deixando claro que, apesar de ser aliado do Prefeito Renato Paiva, ele é contra o reajuste salarial proposto, que seria de R\$1.500,00. Ele argumentou que o valor é muito baixo para os profissionais, especialmente considerando a dedicação e a responsabilidade envolvidas nas funções. Luciano enfatizou que, embora seja companheiro do prefeito, sua posição é de cobrar o que é certo, como fez na gestão passada, e que sua postura é sempre voltada para o respeito ao povo que o elegeu. O Vereador Flávio André pediu o apoio dos colegas para um projeto de lei que visa garantir que o aniversário de qualquer funcionário público seja reconhecido como um direito de descanso. Ele compartilhou que, enquanto secretário, enfrentou dificuldades com a falta dessa regulamentação e que achava que já existia uma lei nesse sentido. Flávio encaminhou o projeto à Câmara e solicitou a colaboração dos demais vereadores para assiná-lo, mencionando que, embora já haja uma prática informal, é importante formalizar isso na lei para garantir o direito dos servidores. A presidente informou que, conforme o Decreto Legislativo nº 03 de 18 de fevereiro de 2024, o expediente da Câmara Municipal de Durandé no dia 28 de fevereiro de 2025 será das 8h às 12h. Além disso, entre os dias 1º e 5 de março de 2025, as atividades estarão suspensas devido ao feriado nacional de carnaval, com o retorno ao trabalho normal no dia 6 de março de 2025. Ela também sugeriu que, devido ao feriado, a próxima reunião da Câmara seja realizada na quinta-feira, 6 de março de 2025, às 18h, para evitar atrasos na decisão de projetos importantes. A sessão foi encerrada e todos foram convidados para a reunião marcada.